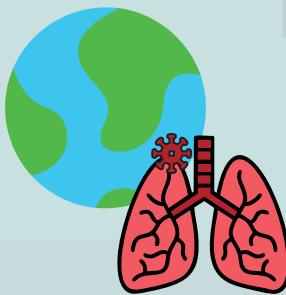


Hantavirose



VS

Covid-19, influenza e outros vírus respiratórios



O que é?

Doença zoonótica causada pelo vírus hantavírus, transmitido principalmente por roedores silvestres.

Infecções que afetam o sistema respiratório, podendo variar de quadros leves a graves. Essas infecções podem levar a surtos sazonais e pandemias, exigindo a vigilância continua e adoção de medidas de prevenção e controle.

Como é transmitido?



Principalmente pela inalação de aerossóis formados a partir das fezes e da saliva dos roedores infectados.

Por gotículas respiratórias expelidas ao falar, tossir ou espirrar, além do contato direto com secreções infectadas e superfícies contaminadas.



Qual tipo de exposição é considerada de risco?

Ocorrem principalmente em áreas rurais, em situações ocupacionais relacionadas à agricultura e ao ecoturismo.



A transmissão pode ocorrer principalmente em ambientes fechados e com pouca ventilação, facilitando a propagação dos vírus.

Qual é o período de incubação e os sinais e sintomas?

Incubação: 3 a 60 dias

Sinais iniciais

- Febre
- Dor no corpo

Sinais graves

- Desconforto respiratório
- Tosse seca
- Dificuldade para respirar

Incubação: 2 a 14 dias

Sinais iniciais

- Tosse
- Febre
- Dor de garganta
- Dor de cabeça
- Dor no corpo

- Sinais de gravidade
- Desconforto respiratório/ Falta de ar
- Hipotensão
- Febre persistente (ou aumento por mais de 3 dias)
- Alteração do nível de consciência (confusão mental, sonolência, letargia)

O que fazer diante de um caso suspeito?

- Avaliar a necessidade de terapia intensiva.
- Notificar oportunamente o caso no sistema de informação oficial.



- Reforçar o EPI
- Manejo clínico de acordo com o quadro do paciente
- Isolar o paciente

- Realizar coleta de amostra clínica
- Notificar oportunamente o caso no sistema de informação oficial